

ESPACIALIZAÇÃO DAS ÁREAS DE NASCENTE DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JACUTINGA E SUB-BACIAS CONTÍGUAS, SANTA CATARINA

Helga Cristina Fuhrmann Dinnebier¹ Maikon Eduardo Waskiewicz² Jonatas Alves³
Aline Schuck⁴ Alexandre Matthiensen⁵

¹ Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária pela Universidade do Contestado, Campus Concórdia, Monitora Ambiental pela Equipe Co-Gestora do Parque Estadual Fritz Plaumann – ECOPEF; eng.helgadinnebier@gmail.com

² Consórcio Lambari/Comitê do Rio Jacutinga; maikonew@consociolambari.com.br

³ Universidade do Contestado, Curso de Ciências Biológicas; jonatas@unc.br

⁴ Universidade do Contestado, Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária; aline.schuck@unc.br

⁵ Embrapa Suínos e Aves; alexandre.matthiensen@embrapa.br

Palavras-chave: área de nascente; bacia hidrográfica, rio Jacutinga

INTRODUÇÃO

Conforme estabelece a Lei das Águas, a qual institui a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997), “a água é um bem de domínio público, recurso natural limitado, dotado de valor econômico. A gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas, sendo realizada de forma descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades. A bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (1). Desta forma, o Comitê do Rio Jacutinga e Contíguos, criado em 3 de setembro de 2003 pelo decreto estadual nº 652, atua em 19 municípios cumprindo o papel de gestor da bacia hidrográfica do rio Jacutinga e sub-bacias Contíguas – Ariranhazinho, Ariranha, Engano, Suruvi, Queimados e Rancho Grande (4). Devido ao crescimento econômico e populacional em toda área da bacia e sub-bacias citadas, em concomitância ao intenso processo de urbanização e desenvolvimento de atividades agropecuárias e agroindustriais, são observadas importantes modificações no contexto socioeconômico e ambiental da região, refletindo no aumento da demanda de recursos hídricos e na produção de efluentes, comprometendo assim, a oferta de água em termos de qualidade e quantidade. Um fato fundamental na disponibilidade e qualidade de água em uma bacia hidrográfica é a presença de vegetação e impactos ambientais ocorrentes, especialmente nas margens dos rios e áreas de nascentes, cuja preocupação reflete-se na legislação brasileira, que determina a presença de Áreas de Preservação Permanente – APP nestes ambientes (2). Dada à carência de dados disponíveis sobre a qualidade hídrica e ambiental das áreas de nascente da bacia hidrográfica do rio Jacutinga e sub-bacias contíguas, justifica-se o presente estudo, o qual tem como objetivo fundamental a espacialização e georreferenciamento destas áreas como primeiros passos na busca de uma caracterização, interpretação e compreensão destes ambientes, visando gerar subsídios para gestão da água.

MATERIAL E MÉTODOS

Metodologicamente, os procedimentos consistiram no mapeamento e localização das nascentes mediante levantamento “*in loco*”, tendo como suporte, além de imagens de Sensoriamento Remoto, aspectos como relevo e drenagem da região, levando em consideração ainda, adversidades como a dificuldade de acesso e inexistência de dados e estudos detalhados. Todas as sete áreas de nascente foram georreferenciadas em campo, onde buscou-se associar as informações existentes às informações de moradores próximos. Foram coletados pontos por GPS em campo sendo utilizada a ferramenta *Google Maps* para visualização destes em imagens de satélite.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As nascentes precisam ser entendidas e estudadas em seus respectivos contextos ambientais, abrindo a possibilidade para caracterização de diferentes tipos de nascentes condicionadas por características físicas estritas. (3) Este escopo das nascentes está integrado a um projeto maior, que visa também realizar o diagnóstico da qualidade da água, bem como avaliar os impactos ambientais e a ocupação e uso do solo. Este estudo objetivou exclusivamente a espacialização das áreas de nascentes, não sendo considerada a sazonalidade e caracterização das mesmas. Foram identificadas sete áreas de nascente da bacia do rio Jacutinga e sub-bacias contíguas, compreendendo seis municípios do Alto Uruguai Catarinense. Os dados coletados em campo, associados a dados de georreferenciamento pré-existent, sugerem que a área de nascente do rio Ariranhazinho localiza-se na comunidade de Linha Vani, município de Seara, com 886m de altitude. Já o rio Ariranha apresenta sua área de nascente na divisa entre os municípios de Seara e Ipumirim, com 959m de altitude. A área de nascente do rio Rancho Grande encontra-se na comunidade de Linha São Cristóvão, divisa entre os municípios de Ouro e Jaborá, com 903m de altitude. Os dados sugerem ainda que a área de nascente do rio Jacutinga situa-se a 1115m de altitude, e está localizada no município de Água Doce, mais precisamente na comunidade de Linha Trincheira. A área de nascente do rio Engano encontra-se à 1085m de altitude, e está localizada próximo à Cohab (Companhia de Habitação) do município de Irani. No que se refere às áreas de nascente do rio dos Queimados e rio Suruvi, ambas foram georreferenciadas no município de Concórdia,

na comunidade de Linha São José (788m de altitude) e na Vila Jacob Biezus (650m de altitude), respectivamente.

CONCLUSÕES

Estudos dessa natureza são importantes e contribuem para a elaboração de avaliações mais abrangentes e complexas, bem como para o planejamento e execução de ações para a proteção e preservação dos recursos hídricos no âmbito do território de atuação do Comitê do Rio Jacutinga, além de gerar subsídio para propostas de enquadramento dos corpos de água.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997. **Política Nacional de Recursos Hídricos**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9433.htm>. Acesso em: 26 ago. 2015.
2. COMITÊ DO RIO JACUTINGA (ORG) COMASSETO, V.; **Pesquisa em Recursos Hídricos na Bacia do Rio Jacutinga e Sub-Bacias Contíguas**. Concórdia, 2013.
3. FELIPPE, Miguel; LAVARINI, Chrystiann; PEIFER, Daniel; DOLABELA, Davi; MAGALHÃES JR, Antônio. **Espacialização e caracterização das nascentes em Unidades de Conservação de Belo Horizonte-MG**. XVIII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. 2009. Disponível em: <https://www.abrh.org.br/sgcv3/UserFiles/Sumarios/ce53f01dd96a42fd4e86dc865404979f_f095d2d84dcd56320085481cb75d29a6.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2015.
4. GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Plano Estratégico de Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e contíguas**. Relatório síntese, 2012.

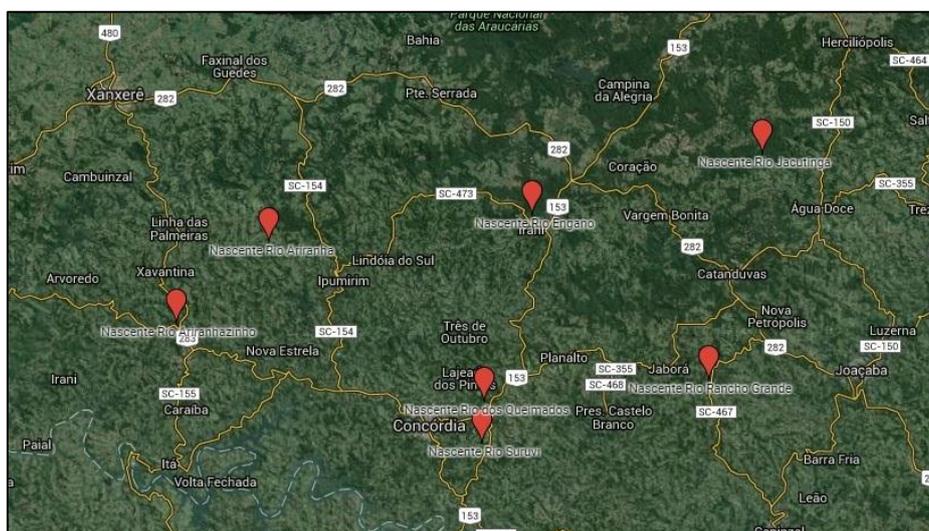


Figura 1. Áreas de nascentes da bacia do rio Jacutinga e sub-bacias contíguas.

Fonte: Google Maps (<https://www.google.com/maps/d/viewer?usp=sharing&mid=zwlh7wmREyF0.khZqfbHt6y7A>)

Bacia Hidrográfica e Sub-bacias	Localidade	Município	Coordenadas	Altitude
Rio Jacutinga	Linha Trincheira	Água Doce/SC	26°56.621' S 051°37.376 W	1115m
Rio Ariranhazinho	Linha Vani	Seara/SC	27°07.504' S 52°19.860' W	886m
Rio Ariranha	Vila Nova	Seara/Ipumirim-SC	27°02.272' S 052°13.148' W	959m
Rio Engano	Cohab (Companhia de Habitação)	Irani/SC	27°00.455' S 051° 54.095 W	1085m
Rio Rancho Grande	Linha São Cristóvão	Jaborá/SC	27°11.222' S 051°41.400' W	903m
Rio Suruvi	Vila Jacob Biezus	Concórdia/SC	27°15.351' S 051°57.658' W	650m
Rio dos Queimados	Linha São José	Concórdia/SC	27°12.589' S 051°57.553' W	788m

Tabela 1. Localização das áreas de nascente da bacia do rio Jacutinga e sub-bacias contíguas.